

LEO ABREU

CH

PARTE 1



**CORDEL DO
MORO ENCRENCADO**

Desde o começo
Dessa tal de Lava Jato
Diziam o Moro é suspeito...
Esse juiz tá muito avexado!

“- Não tá muito tempo sem operação?”
Perguntou o magistrado!
Mostrando que prisão era só pressão
Pra alguém ser delatado

Sem ter nenhuma intimação
O acusado era conduzido arrastado
Colocavam dentro do camburão
Antes da condenação, o circo tava armado

Quem falava mal do Lula
A pena era maneira
O sujeito era livrado da culpa
Ganhava logo uma tornozeleira

Pra ficar feliz em casa
Depois de ter feito a desgraceira
A cobra criava asa
Saía da cela sorrindo, como se tivesse saindo da feira

Só que nessa de tanto investigar
O buraco foi ficando cada vez mais fundo
Então veio o Marcelo Odebrecht falar
Fazendo a Delação do Fim do Mundo

Antes era tudo rasgado
Moro fazia acontecer
Mas dessa vez ficou calado
Pra não melindrar quem não queria prender

Tinha peixe grande na rede
Mas o cardápio já tava montado
Eles estavam mesmo era com sede
De ver o Lula frito

O Brasil se acabando nas mãos do Michel
O povo sentiu saudade do passado
Voltamos ao mapa da fome cruel
Todo mundo ficou indignado

Então o que se ouvia na rua
Era “Volta Lula” pra todo lado
Só pra consertar metade da loucura
Do vampiro mal assombrado

O Lula tava em primeiro
Nas pesquisas era líder isolado
Então bateu o desespero
Na turma da Lava Jato!

Como nunca antes na história
Dallagnol e Moro rasgaram a nossa Constituição
Planejaram uma sentença condenatória
Condenaram Lula sem provas pra bagunçar a eleição

Tudo que eles mais temiam na vida
Era Lula lá no Planalto
Se a voz do povo fosse ouvida
Seria diferente o resultado

Então tramaram uma história
Através do Telegram
Juntaram toda a escória
Lá tinha mais cobra do que no Butantan!

O Moro coordenava tudo
Dallagnol era só o capataz
Fecharam com os americanos um acordo absurdo
Uma fundação de 2 bilhões com dinheiro da Petrobrás

Enquanto isso, Lula não podia dar entrevista
Pois se o homem falasse, o Haddad crescia
Então fizeram uma marmota
Uma liminar torta que até de falar o homem proibia!

Haddad perdeu a eleição no meio dessa euforia
Lula não esmoreceu
Porém uma coisa prometeu:
A verdade um dia apareceria!

Seis meses depois da posse de Bolsonaro
Um jornalista americano fez a grande revelação
O processo tirano foi todo fraudado
Teve uma operação pra manter Lula na prisão

O povo ficou assustado
Quando o castelo desmoronou
O juiz até então respeitado
Foi desmascarado junto com o procurador

Moro foi convocado na Câmara e no Senado
Para esclarecer os fatos que estão sem explicação
Mas só disse que não tava lembrado
Saiu de lá escoltado e chamado de ladrão

Onde já se viu tamanha baixaria:
Juiz com procurador fazendo dobradinha?
Achavam que só porque estavam no Brasil
Ninguém nunca descobriria!

Agora Lula Livre é decisão imediata
Ainda que alguém não queira
O juiz foi quem fez besteira
A sentença tem que ser anulada!

Se Moro tiver vergonha
Pede logo é pra sair
Senão fica essa criatura bisonha
Que só serve pra fazer o povo sorrir

O juiz diz que é letrado, gosta de aparecer
Mas pense num homem que fala errado
Que a gente fica chocado
Como ele chegou ali sem o Português saber?

Se tiverem vergonha na cara
Tem que ter nova eleição
Se o Bolsonaro tanto se gaba e diz que é tão valentão
Por que não enfrenta Lula nas urnas pra saber quem tem razão?

LEO ABREU

CH



PARTE 2

CORDEL DO
MORO DESENCANTADO

No Brasil, é duro arrumar emprego
Uns curtem a vida adoidado
Moro tava quieto no sossego
Foi fazer pacto com o Diabo

Não bastou prender Lula
O barbudo ainda tava forte
Então veio a jogada suja
Vazou a delação do Palocci

Era o empurrão que faltava
Para o capitão vencer
Uma ajuda assim bem dada
A chapa beneficiada iria agradecer

Na hora de escalar o governo
O capitão chamou só capanga
Pra não deixar o mercado em desespero
Colocou na Economia o “Posto Ipiranga”

É um tal de Paulo Guedes
Pense num homem arrogante
Porém tudo que ele pede
Bolsonaro atende num instante

Antes mesmo da posse
A família Bolsonaro virou caso de polícia
O Caso Queiroz ganhou holofote
Ficou ainda mais forte o elo com a milícia

Para o trem não desandar
Antes de entrar na pista
Um nome forte teria que botar
No Ministério da Justiça

Olharam de um lado pro outro
Só tinha gente sem relevância
Lembraram então do Sérgio Moro
Aquele topa tudo por ganância!

Disseram que a ideia do convite
Foi do ministro Paulo Guedes
Ele aceitava sem melindre
Depois em 2020, ia pro STF

Faltava explicar ao povo
Não foi fácil, porém não foi difícil
O certo é que todo mundo ficou bobo
Quando o juiz virou ministro

Como pode largar a Magistratura
22 anos de contribuição?
Pra embarcar numa aventura
Na Brasília da traição!

Metade do povo comemorou
Outra disse que já sabia
Uma mão lavou a outra
Moro recebeu o Ministério igual mercadoria

Bolsonaro prometeu carta branca
Moro foi besta de acreditar
Sobrou para cientista Ilona
Foi nomeada e teve que se retirar

Era uma derrota todo dia
Cada escolha, uma catástrofe
Bolsonaro tirou da pasta da Justiça
Colocou na Economia, o cobiçado COAF

Moro engolia sapo
Tudo pra se manter em pé
Teve até o plano macabro
De colocar Lula no presídio de Tremembé

A ideia foi criticada
Indignou a sociedade
A medida alopada
No Supremo foi derrubada por unanimidade

Moro todo vaidoso
Pensou que ainda tinha importância
Logo o negócio ficou reimoso
O STF derrubou a prisão em segunda instância

Engraçado mesmo foi a peça
Pregada pelo destino
O Moro aprendeu depressa
Quem com grampo fere, com grampo será ferido

O esquema da dobradinha
Foi revelado pelo The Intercept
O juiz sempre idolatrado
Era um político mequetrefe

O povo ficou estarecido
Com tamanha esculhambação
No Telegram estava tudo escrito
Procurador e juiz unidos para botarem Lula na prisão

A popularidade caiu ladeira abaixo
Moro ficou sem saída
Então passou a frequentar estádio
Pra dar uma descontraída

A torcida gritava ladrão
A comitiva ficava desconcertada
O juiz em campo tinha razão
O grito era então pro juiz da arquibancada

Bolsonaro dependia de Moro
Moro dependia de Bolsonaro
Um era estorvo do outro
Pense numa relação do capeta com o diabo!

Eles fingiam que se respeitavam
Mas nas reuniões era uma baixaria
Moro só escutava, sei lá se gravava
Um dia a gente saberia...

O Bolsonaro pressionava todo dia
Queria um mandante pra facada
Contra toda polícia que sempre dizia
O Adélio agiu sem ajuda de nada

Então apareceu um porteiro
Ligando Bolsonaro ao Caso Marielle
Moro então agiu ligeiro
Pedindo que o caso fosse à PF

A família da Marielle ficou revoltada
Porém com toda razão
Moro nunca fez nada
Depois quis aparecer como valentão

Moro precisava de uma repaginada
Diante de tantas crises
Por isso fez uma jogada
Copiou e colou do Moraes, um pacote anticrime

O Rodrigo Maia tratou com deboche
Quando Moro quis dar pressão
Despachou então o fantoche
Ao invés do funcionário, tratou com o patrão

O projeto foi desidratado
Do jeito que o Centrão queria
O Moro ficou irritado
Com a aprovação do juiz de garantias

Então foi ao Palácio da Alvorada
Tratar do assunto com o patrão
Queria a matéria vetada
Logo de cara, ouviu um não

Moro ameaçou pedir demissão
Bolsonaro fingia que não ligava
Os militares fizeram uma intervenção
Mais uma crise, o governo não aguentava

Só que Moro muito esperto
Entendeu logo a charada
No STF que era tido como certo
Ele nunca teria uma vaga

Então foi frio e calculista
Tramou sem fazer alarde
Pedi demissão do Ministério da Justiça
No meio da pandemia, na pior tempestade

Moro demorou pra perceber
Bolsonaro nunca quis justiça
O pior cego é aquele que não quer ver
Saiu de herói pra ser babá de milícia

Muitos ainda acham ele “o cara”
Outros chamam de Judas
Se a biografia do Moro já estava manchada
Agora mesmo é que ficou imunda.

CH

LEO ABREU



PARTE 3

CORDEL DO MORO ADVOGADO

Peço licença pra fechar
Nesse cordel encerro a trilogia
Isso se o Sérgio Moro deixar
Pois cada dia é uma estrepolia

Quando não faltava mais nada
Veja o que foi acontecer
Moro deu entrada
Pra fazer parte da OAB

Moro fazia troça
Zombava da advocacia
Devia fazer outra joça
Jamais ter essa honraria

Moro não merece ser advogado
Pois nunca defendeu a justiça
Perseguiu sempre o acusado
Tava mais pra soldado de polícia

Moro tripudiava da defesa
Não tinha nenhuma decência
Se você quiser ter certeza
Basta olhar qualquer audiência

Não sabe a luta do advogado
Em defesa das garantias
Desmantelou todo o Estado
Pra manter suas mordomias

Não sei como a OAB
Uma entidade tão séria
Aceitou inscrever
Essa maldita miséria

Deviam ter negado
Confiscado sua carteira
Moro sendo advogado
É pra fazer alguma besteira

Pouco tempo demorou
Para o previsto acontecer
Moro foi ser consultor
De quem mandava prender

O tribunal de ética notificou
Mas Moro foi mais ligeiro
17 milhões embolsou
No acordo com o empreiteiro

Moro é tão sacana
Ainda foi pra rede social
Para não entrar em cana
Disse que o acordo era legal

Tinha coisa por baixo dos panos
No meio de tanta marmelada
Moro sempre trabalhou pros americanos
Só que agora é de carteira assinada

Moro nunca soube de ética
Não é agora que vai aprender
Nessa corrida frenética
Não demora a derreter

Metete os pés pelas mãos
O homem só pensa em dinheiro
Quem caminha sem direção
Termina mais sujo do que pau de galinheiro

Já fiz dois cordéis sobre o Moro
Com esse completa três
Pra casa não levo desaforo
Se ele aprontar de novo, faço mais uma vez

Pra mim, já era caso encerrado
Mas pra muitos, ele ainda é herói
Se o artista ficar calado
O que será de nós?

Eu vou ficar de olho
Nos passos desse trambiqueiro
Ele que bote as barbas de molho
Fique quieto no seu chiqueiro

Não se atreva a querer ser presidente
Do nosso querido Brasil
Não pense que a nossa gente
Vai se calar na base do fuzil

Você não é mais nada
Acabou com sua carreira!
Se continuar fazendo enrolada
Dr. advogado, vai perder sua carteira!

O autor:

Leo Abreu

Brasileiro 🇧🇷

Nordestino 🍌

Escritor / ✍️

Músico 🎵

Advogado ⚖️



Contatos:

Autor:

Leo Abreu

✉️ leoabreucontato@gmail.com

📞 (86) 9 8835-6993

📷 @leoabreu.01

🐦 @LeoAbreuPI

Ilustrador:

Carlos Henrique

carloshenrique.777ch@gmail.com ✉️

(88) 9 9709-0596 📞

@henrique.art777 📷